

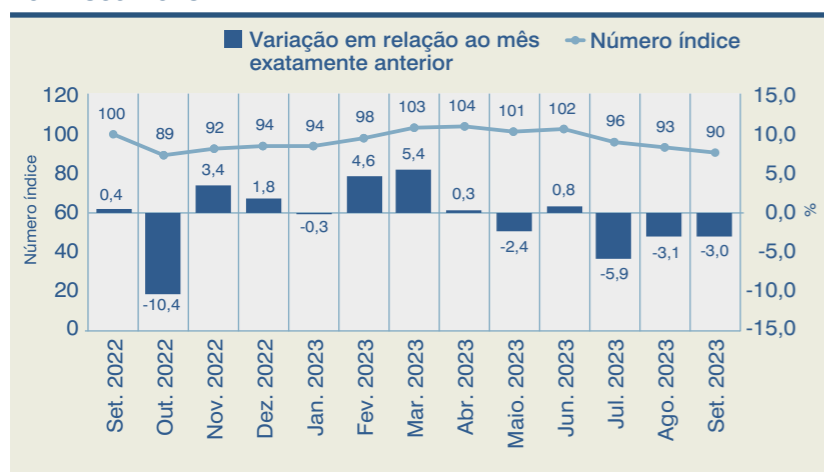
Pesquisa Industrial Mensal

SETEMBRO 2023

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 3,0% EM SETEMBRO

Em setembro de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 3,0% em relação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado recuo em agosto com taxa de - 3,1%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou declínio de 9,0%. No período de janeiro a setembro de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 4,5% e, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, queda de 5,9% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Set. 2022-set. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

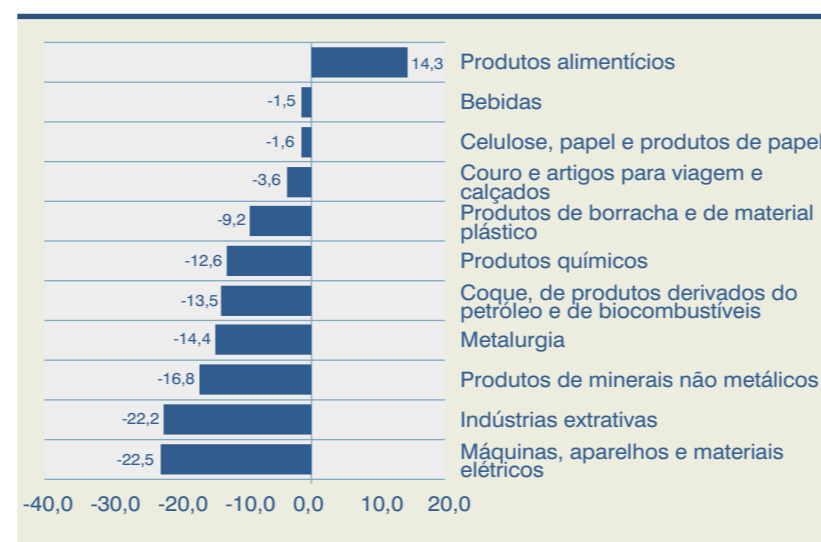
ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de setembro de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 9,0%, com dez das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (-13,5%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de óleo combustível e óleo diesel. Outros resultados negativos no indicador foram observados nos segmentos *Produtos químicos* (-12,6%), *Extrativo* (-22,2%),

Metalurgia (-14,4%), *Borracha e material plástico* (-9,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-22,5%), *Minerais não metálicos* (-16,8%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-3,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-1,6%) e *Bebidas* (-1,5%). Por sua vez, o segmento *Produtos alimentícios* (14,3%) foi o único a registrar crescimento no período, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de açúcar cristal e carnes bovinas frescas e refrigeradas.

No acumulado de janeiro a setembro de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 4,5%. Oito dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento *Extrativo* (-28,1%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural e minérios de cobre em bruto. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-11,8%), *Derivados de petróleo* (-4,1%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-6,7%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-20,4%), *Borracha e material plástico* (-3,8%), *Metalurgia* (-2,7%) e *Minerais não metálicos* (-5,6%). Por sua vez, o segmento *Produtos alimentícios* (14,6%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de açúcar cristal, óleo de soja refinado, carne de bovinos, manteiga de cacau e farinha de trigo. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos *Couro, artigos para viagem e calçados* (7,5%) e *Bebidas* (1,1%).

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Set. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Set. 2023

Em (%)

Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	-9,0	-4,5	-5,9
Indústrias extrativas	-22,2	-28,1	-26,7
Indústrias de transformação	-8,0	-2,7	-4,3
Produtos alimentícios	14,3	14,6	10,3
Bebidas	-1,5	1,1	1,3
Couro e artigos para viagem e calçados	-3,6	7,5	6,9
Celulose, papel e produtos de papel	-1,6	-6,7	-2,5
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-13,5	-4,1	-7,3
Produtos químicos	-12,6	-11,8	-12,5
Produtos de borracha e de material plástico	-9,2	-3,8	-4,0
Produtos de minerais não metálicos	-16,8	-5,6	-3,2
Metalurgia	-14,4	-2,7	-10,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-22,5	-20,4	-

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período anterior.

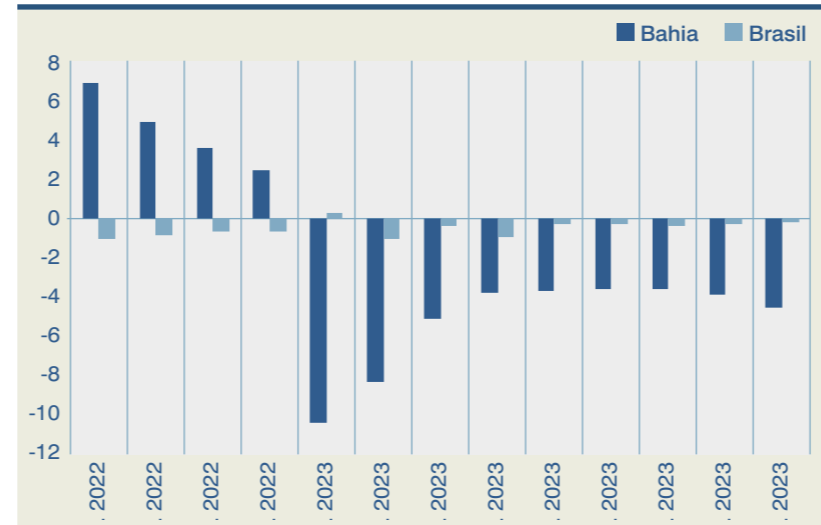
No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 5,9%. Sete segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para a Extrativa (-26,7%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Produtos químicos (-12,5%), Derivados de petróleo (-7,3%), Metalurgia (-10,6%), Celulose, papel e produtos de papel (-2,5%), Borracha e material plástico (-4,0%) e Minerais não metálicos (-3,2%). Por outro lado, os resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Produtos alimentícios (10,3%), Couro, artigos para viagem e calçados (6,9%) e Bebidas (1,3%).

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 0,6%, na comparação entre setembro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por dez dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Rio Grande do Norte (40,2%), Pará (14,5%)

e Espírito Santo (14,2%). Por sua vez, Ceará (-11,9%), Bahia (-9,0%) e Rio Grande do Sul (-6,0%) registraram as principais variações negativas nesse mês.

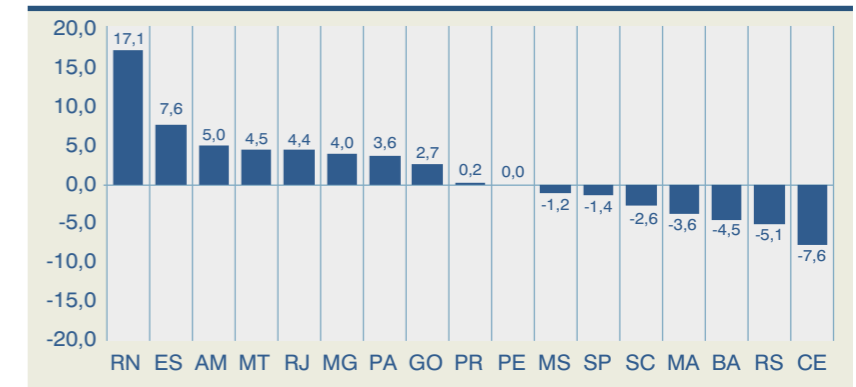
Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Set.2022-set.2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a setembro de 2023, sete dos 17 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Ceará (-7,6%), Rio Grande do Sul (-5,1%) e Bahia (-4,5%). Por sua vez, Rio Grande do Norte (17,1%), Espírito Santo (7,6%) e Amazonas (5,0%) registraram os maiores avanços no período.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan-set. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Set. 2023

Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no Ano(2)		Acumulado 12 Meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	0,6	-0,8	-0,2	-1,2	0,0	-0,8
Amazonas	-1,9	-1,8	5,0	5,5	3,9	4,3
Pará	14,5	0,7	3,6	-3,4	0,1	-2,9
Nordeste	-9,4	-7,5	-4,9	-2,6	-6,9	-5,1
Bahia	-9,0	-8,0	-4,5	-2,7	-5,9	-4,3
Maranhão	-5,4	-4,8	-3,6	-2,7	-	-
Ceará	-11,9	-11,9	-7,6	-7,6	-8,5	-8,5
Rio Grande do Norte	40,2	79,9	17,1	32,6	-	-
Pernambuco	-4,6	-4,6	0,0	0,0	-5,2	-5,2
Minas Gerais	0,6	2,9	4,0	3,0	4,2	3,3
Espírito Santo	14,2	2,2	7,6	-6,9	1,2	-9,3
Rio de Janeiro	8,5	1,7	4,4	0,1	5,3	1,2
São Paulo	1,1	1,2	-1,4	-1,2	0,3	0,5
Paraná	8,9	8,9	0,2	0,2	-2,6	-2,6
Santa Catarina	0,9	0,9	-2,6	-2,6	-3,1	-3,1
Rio Grande do Sul	-6,0	-6,0	-5,1	-5,1	-4,3	-4,3
Mato Grosso do Sul	-0,3	0,6	-1,2	-0,9	-	-
Mato Grosso	6,0	6,0	4,5	4,5	3,7	3,7
Goiás	6,7	7,3	2,7	3,1	2,4	2,9

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período anterior.

ANÁLISE TRIMESTRAL

No terceiro trimestre de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou recuo de 6,2%. Destacam-se os resultados negativos dos segmentos *Produtos químicos* (-17,6%), *Extrativos* (-14,4%), *Derivados de petróleo* (-9,3%), *Metalurgia* (-13,7%), *Celulose e papel* (-6,0%), *Borracha e material plástico* (-5,7%) e *Minerais não metálicos* (-10,3%). Por sua vez, houve avanços em *Alimentos* (20,9%) e *Couros, artigos para viagem e calçados* (16,2%).

Tabela 3 – Variações trimestrais(1) da indústria e principais gêneros – Bahia – 3º trim. 2022-3º trim. 2023

Classes e gêneros	Em (%)				
	2022		2023		
	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Indústria geral	0,4	-9,9	-5,1	-2,2	-6,2
Indústrias extrativas	-12,8	-23,1	-44,0	-24,9	-14,4
Indústrias de transformação	1,3	-9,1	-2,0	-0,4	-5,6
Produtos alimentícios	-16,2	-1,5	6,3	16,4	20,9
Bebidas	-2,1	1,9	11,9	-8,2	0,2
Couros, artigos para viagem e calçados	-9,0	5,1	-2,3	8,1	16,2
Celulose, papel e produtos de papel	-1,2	11,8	-9,2	-5,2	-6,0
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	12,1	-16,8	-3,4	0,9	-9,3
Outros produtos químicos	12,3	-14,7	-5,5	-11,8	-17,6
Produtos de borracha e de material plástico	-2,9	-4,6	-2,2	-3,5	-5,7
Produtos de minerais não-metálicos	8,2	4,8	-4,1	-2,0	-10,3
Metalurgia	-40,8	-29,2	3,1	1,6	-13,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-14,7	-20,8	-24,9

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Pedro Henrique Ferreira Matos

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

